



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA
CURSO DE LICENCIATURA EM PLENA GEOGRAFIA

**O PAPEL DO SUBPROJETO PIBID DE GEOGRAFIA DA UFT/ARAGUAÍNA PARA
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS RELATOS
DOS ESTUDANTES BOLSISTAS NO PERÍODO DE 2008 À 2015**

AMADEUS VIEIRA SOARES

ARAGUAÍNA-TO
2015

AMADEUS VIEIRA SOARES

**O PAPEL DO SUBPROJETO PIBID DE GEOGRAFIA DA UFT/ARAGUAÍNA PARA
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE A PARTIR DO RELATO DOS
ESTUDANTES BOLSISTAS NO PERÍODO DE 2008 À 2015**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
apresentado a Universidade Federal do Tocantins
– Campus Araguaína, como requisito para
obtenção do título de graduação do Curso de
Licenciatura em Plena Geografia, sob a orientação do
professor MSC. Marcelo Venâncio.

**ARAGUAÍNA-TO
2015**

AMADEUS VIEIRA SOARES

**O PAPEL DO SUBPROJETO PIBID DE GEOGRAFIA DA UFT/ARAGAUÍNA PARA
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS RELATOS
DOS ESTUDANTES BOLSISTAS NO PERÍODO DE 2008 A 2015**

BANCA EXAMINADORA

Prof. MSC. Marcelo Venâncio (Orientador)
Universidade Federal do Tocantins – Campus Araguaína

Prof. Dr. Elias da Silva (Banca Examinadora)
Universidade Federal do Tocantins – Campus Araguaína

Prof. Dr. Luciano da Silva Guedes (Banca Examinadora)
Universidade Federal do Tocantins – Campus Araguaína

Aprovado: ____/____/____

Dedico;

A meu Deus e a minha família, por ter sido à base de todo meu alicerce e motivação, para realidade do meu sonho.

AGRADECIMENTOS;

Primeiramente agradeço a Jesus Cristo, por ter me dado condições para alcançar meus objetivos e meus ideais como forma de luta, sem o qual nada teria feito.

A minha família, por esta sempre comigo nas horas mais difíceis da minha vida, a minha segunda mãe-amiga, Maria Elena Carneiro da Silva e suas filhas, Fabiola C. da Silva, Ligia C. da Silva, Patrícia C. da Silva, Clara Davis C. da Silva e Simone C. Santos, que faz parte da minha vida, onde me deram todas as forças, e sempre estiveram ao meu lado.

Aos meus amigos em especial, Agnelo Lima Maranhão, Angra Rocha Noleto, Amanda Martins de Brito, Bismark Silva Santos, Diego Santos Moreira, Diego C. Oliveira, Emanuel B. Ramos, Helen Cristina, Renyelle Sanches, Gilson Alves Filho, Hugo Dias Ramos, Silvany S. Barros, Maria Clausiane Sobral, Monyse Farias Maciel, Warley Michel Saraiva e Willian Paulo e demais colegas de classe e demais formandos pela amizade e companheirismo onde recebi dedicação e incentivo nessa fase da minha graduação durante toda a minha vida acadêmica.

Aos professores que colaboraram com as diversas discussões sobre a prática docente, principalmente ao Professor-coordenador do Subprojeto PIBID de Geografia: Marcelo Venâncio, onde eu obtive uma boa parcela para essa construção do conhecimento, ao Prof. Dr. Luciano da Silva Guedes e também ao Prof. Dr. Elias da Silva por fazerem parte da minha banca examinadora neste momento importante do meu trabalho de conclusão, agradeço a todos os professores e aos funcionários da comunidade acadêmica.

Agradeço a escola onde nos receberam no primeiro contato da preparação do Subprojeto PIBID de Geografia, desde o contato através da observação do espaço escolar a ministrar aulas, e também os professores da unidade escolar onde nos receberam demonstrando carinho pelos bolsistas do programa.

Enfim, sou grato a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização deste meu trabalho de realização.

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. (Paulo Freire 1996)

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo de pesquisa conhecer a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de Geografia do Campus da UFT em Araguaína na formação inicial de professores. O programa PIBID de Geografia teve seu primeiro projeto no ano de 2008 que segue o ano de 2015. O objetivo do programa é oferecer incentivo e formação de professores para educação básica, além de valorizar o magistério, estimulando os estudantes que optam pela carreira docente. Essas ações podem contribuir com a melhoria da qualidade do ensino. As metodologias utilizadas foram feitas através de questionários de perguntas objetivas onde são voltadas ao uso de métodos que os bolsistas desenvolvem dentro da sala de aula, essa é importância do PIBID de Geografia, incentivar o acadêmico a desenvolver propostas pedagógicas em que envolve o aluno a pensar e desenvolver o lado crítico. Os dados das pesquisas também foram coletadas através das perguntas e resposta dos questionários, dos registros das atividades realizadas pelos acadêmicos durante a permanência ao programa PIBID de Geografia. Os resultados obtidos indicam que as ações do PIBID de Geografia, desenvolvidas pelos acadêmicos onde oportunizam uma importante experiência adquirida no ambiente escolar, onde o programa alia o diálogo e construção do conhecimento acerca do processo educativo na formação inicial dos futuros professores.

Palavras chaves: Geografia-Ensino-Professores. PIBID. Sub-Projeto.

ABSTRACT

This research aims to know the importance of the Institutional Program Initiation Grant to Teaching (PIBID) of the UFT Campus Geography in Araguaína in initial teacher training. The Geography of PIBID program had its first project in 2008 following the year 2015. The goal of the program is to offer encouragement and training of teachers for basic education, and enhance the teaching, encouraging students who choose teaching careers. These actions can contribute to improving the quality of education. The methodologies used were made through objective questions questionnaires which are geared to the use of methods that fellows develop within the classroom, this is the importance of geography PIBID, encourage the students to develop educational proposals that involves the student to think and develop the critical side. Survey data were collected through the questions and answer the questionnaires, records of the activities carried out by academics during their stay to PIBID of Geography program. The results indicate that the actions of Geography PIBID, developed by academics where nurture an important experience in the school environment, where the program combines dialogue and construction of knowledge about the educational process in the initial training of future teachers.

Key words: Geography-school-teachers. PIBID. Subproject.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE QUADRO

Quadro 1 - Quantidade de licenciados do programa PIBID de Geografia e quantos responderam ao questionário.....	26
---	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Participação de eventos nacionais e/ ou internacionais enquanto bolsista.....	27
---	----

LISTA DE FIGURAS

Foto1: ENG Encontro Nacional de Geógrafos, em Belo Horizonte-MG.....	28
Foto 2: Paisagem de Araguaína, atividades desenvolvidas pelos bolsistas.....	30
Foto 3: Lixão da cidade de Araguaína.....	31
Foto4: Viveiro Municipal, Araguaína (TO): mudas de plantas.....	31
Foto 5: Usina Hidrelétrica do Corujão, Araguaína (TO): Alunos que participaram da aula campo.....	32

SUMÁRIO

DEDICATÓRIA	04
AGRADECIMENTOS	05
EPÍGRAFE	06
RESUMO	07
ABSTRACT	08
LISTA DE TABELA	09
LISTA DE GRÁFICOS	10
LISTA DE FIGURAS	11
1. INTRODUÇÃO	12
2. REFENCIAL TEÓRICO BÁSICO	15
2.1 – A Formação dos Professores de Geografia.....	16
2.2 – A Importância do PIBID na Formação dos professores de Geografia.....	18
3. METODOLOGIA	23
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO	24
4.1 Os sujeitos da pesquisa.....	25
4.2 Experiências adquiridas através das ações durante participações em eventos.....	27
4.3 Algumas atividades desenvolvidas no PIBID.....	28
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
5. REFERÊNCIAS	35
6. APÊNDICE	36
6.1 Apêndice 1.....	38

1. INTRODUÇÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso é parte das realizações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) com parceria entre Universidade e as escolas públicas, tendo como objetivo de estudo a formação de licenciados curso de Geografia. Desta forma, o programa Pibid de Geografia, proporcionou contribuições para a formação dos acadêmicos entre o período de 2008/10, Junho de 2011/13, onde segue em 2014 a 2016 na Universidade Federal do Tocantins – Campus Araguaína.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência é parte de uma política de qualificação profissional, onde o licenciado e docente são de grandes desafios para essas políticas públicas de formação inicial nas redes públicas de ensino. Com essa melhoria da educação torna-se de grandes condições de trabalho para os educadores e uma formação de equipe, isso se torna especial ao acesso de qualidade de ensino.

Outro ponto relevante é a formação de professores, pois se percebe que a procura por cursos de licenciatura no Brasil é pequena, e nessa perspectiva o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), vem estimulando os acadêmicos das licenciaturas a serem futuros profissionais da educação.

E nesta realidade que ressurgem os programas governamentais capazes promover projetos como formação inicial de professores nas escolas públicas onde os acadêmicos acabam tendo oportunidades para levar o curso de licenciatura à diante. O PIBID, juntamente com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Caps), instituíram vários Subprojetos em todas as áreas de licenciaturas, tais como: Geografia, Física, Biologia, Química, Matemática, História e Letras entre outras.

O programa procura demonstrar não apenas um incentivo em si, mas, refletir sobre a prática da docência, tendo como base estrutural na formação dos futuros profissionais da educação juntamente com as escolas conveniadas ao Governo Federal, Estadual e Municipal.

O Pibid pode possibilitar uma identidade docente mais reflexiva em relação à construção do conhecimento. Com a realização do Pibid de Geografia, os acadêmicos têm uma maior aproximação com o ambiente escolar, e acabam assumindo uma postura docente onde são responsáveis pela as suas ações.

E para essas contribuições os bolsistas acabam utilizando novas praticas metodológicas de ensino que são oferecidas pelo Pibid, e faz com que a universidade e o ambiente escolar tenham uma reflexão a respeito dos aspectos político-culturais.

Sendo assim, a busca desses aspectos é eficiente e significativo para a formação docente é de grande desafio para os acadêmicos do curso de Geografia envolvidos no Pibid. Na busca bons trabalhos foram desenvolvidos várias atividades na escola a campo, tais como: diagnóstico da escola, observação das aulas, oficinas oferecidas pelos participantes do programa, como aula a campo, música, internet, cinema, criação de vídeo de curta metragem, atividades envolvendo assuntos relacionados às questões do ENEM entre outras atividades envolvendo o programa. Nesse sentido, pode-se refletir sobre essa importância do PIBID de Geografia, para a formação de professores sobre a influência entre universidade e escola, ao analisar a contribuição do PIBID no intelectual e profissional dos acadêmicos-bolsistas, para a realização da prática pedagógica e geográfica, onde os Pibidianos transmitem aos estudantes da escola campo, questões da problemática que permeiam a atualidade do cotidiano do dia a dia. O Programa Pibid desenvolve a integração entre a educação superior e a educação básica, além de estimular ao exercício do magistério e a valorização da prática docente.

Sendo assim, o programa juntamente com a escola-campo vem desenvolvendo um trabalho voltado às experiências adquiridas pelos bolsistas durante a permanência no Pibid. Os acadêmicos envolvidos trabalham assuntos voltados à realidade dos alunos, alguns trabalhos foram de grande significância como: produção de vídeo de curta metragem, oficinas e aula a campo entre outros.

Nessa realidade, o papel do Pibid de Geografia é trazer nossas expectativas para os acadêmicos da universidade, novas experiências durante a realização das atividades na escola campo, juntamente com demais professores da escola envolvidos onde utilizam metodologias que estimule o aluno a buscar um novo conhecimento.

Vale lembrar, que o programa influencia a formação dos acadêmicos em Geografia, onde favorece um conhecimento integrado e mais reflexivo, onde é percebido nos primeiros momentos direcionados a intervenções escolares.

A proposta geral desse trabalho inclui o desenvolvimento de atividades para o ensino básico, e também oferecer o incentivo a formação de professores, além de valorizar o magistério, dessa maneira, os bolsistas poderão ter experiências nos níveis onde serão habilitados para atuação docente estimulando os alunos da escola onde entrarão em contato com diferentes metodologias e formas de pensar.

Sendo assim, foram utilizadas metodologias tais como: revisão bibliográfica, diagnóstica da escola, aplicação de questionários de perguntas objetivas, registros

fotográficos, e atividades desenvolvidas pelos bolsistas envolvidos juntamente com a comunidade escolar. Para essa obtenção de dados foram feitas tabulações das respostas dos questionários, ao todo foram feitas 10 questões. Durante a realização desse trabalho não foi possível o retorno de alguns acadêmicos envolvidos no programa Pibid entre 2008 a 2015, por terem concluído a graduação e também não se encontrava na cidade.

O presente estudo está centrado na formação inicial de professores, onde indicam as ações do programa Pibid de Geografia, desenvolvidos pelos acadêmicos-bolsistas onde oportunizam uma importante experiência adquirida no ambiente escolar. Para fazer essa contribuição foram utilizados referenciais de alguns autores como: Lana de Sousa Cavalcante, Antônio Carlos Castrogiovanni e Maria Ivaine Totonni entre outros.

O Pibid de geografia tem proporcionado uma experiência única, reflexiva quanto ao programa também alia o diálogo e construção do conhecimento acerca do processo educativo na formação inicial.

2. REFENCIAL TEÓRICO BÁSICO

O pressuposto teórico que fundamenta este trabalho é, por um lado, os que trabalham com o objetivo de elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas para formação inicial de profissionais da educação básica e por outro lado considerações de diversos autores relacionados à formação inicial de professores.

O Pibid tem por finalidade contribuir para a melhoria do processo de ensino - aprendizagem na escola básica e nos cursos de formação de professores. Esse programa endossa a concepção de que o entendimento da realidade do aluno se constitui (ou pode se constituir) como um ponto de partida fundamental em uma meta que se pretende atingir.

Sendo assim, o Pibid tem o objetivo de mostrar a realidade vivenciada pelos acadêmicos do curso de Geografia - Campus Araguaína. O Pibid é um iniciativa do governo federal com parceria entre universidade e escola estadual para formação, aperfeiçoamento e valorização dos futuros professores da rede pública.

Dessa forma, à medida que o Pibid incentiva a docência, consideramos a concepção de Freire (2001, p.21) na qual salienta que, “ensinar implica assumir um compromisso e uma responsabilidade [e que] um bom docente será aquele que se situa a altura dessa responsabilidade [...]”. ” e ainda [que] os melhores professores são aqueles capazes de ensinar em condições diversas”.

Desse modo, pensar a sala de aula como um contexto no qual se desenvolve a atividade de ensino requer que pensamos nas condições que levam os alunos a construir argumentos, e arrisquem respostas aos questionamentos sem medo de errar, onde os alunos possam criar formas de representação que contribuam para uma organização e reformulação dos conhecimentos já construídos a luz dos novos conhecimentos produzidos dentro da sala de aula. (MORALES, 2009).

Sendo assim, de um lado, o papel do professor se faz fundamental para formular questionamentos, e o programa PIBID proporciona um melhor entendimento com as questões que envolvem a docência.

Nessa linha de raciocínio, Lopes Junior (2010 p. 10), [...] ressalta que os professores podem ter posturas teóricas – metodológicas diferentes, isto é, desde que assumam explicitamente a sua postura a se compromete a sua postura num projeto pedagógico.

É necessário que tenhamos esse comprometimento com a educação e cabe aos futuros profissionais da educação a responsabilidade de despertar e estimular formas para despertar o interesse dos alunos, mesmo com inúmeras dificuldades que os alunos encontram dentro da sala de aula e também, fora dela.

2.2 A formação dos professores de Geografia

Durante o processo de ensinoaprendizagem na formação docente é significativo o número de alunos de Licenciatura em Geografia com deficiência de aprendizado, durante os semestres, exigindo do profissional da educação uma postura adequada na sala de aula corrigindo as suas falhas nas posturas e envolve-las nos estudos. Além disso, exige do aluno–bolsista uma preparação que envolva toda comunidade escolar.

Nessa expectativa de uma boa formação, conseqüentemente os acadêmicos serão bons profissionais da área educação e isso refletirá no ensino da geografia escolar. Essa realidade tem se tornado um grande vínculo entre os estudantes de graduação. Em relação à formação do profissional da educação, Callai (1999) salienta que:

A renovação no ensino na sala de aula tem que acontecer e, para isso, é necessário pensarmos junto com os professores (para sairmos da tentação do receituário pronto), pois na maioria das vezes gastamos em discussões teóricas e, no dia-a-dia da sala de aula, prática é a mais tradicional e conservadora possível, tanto nossa, na universidade, quanto nas escolas. Esse fenômeno acontece nos três graus de ensino, mas se desnuda de forma mais consistente no primeiro e segundo grau. No terceiro grau, ele é mais velado e só assume contornos problema quando a profissional passa exercer a sua profissão. (CALLAI, 1999, p. 36).

Nessa mesma linha de compreensão, Cavalcanti (2002) aponta algumas considerações importantes para a formação do professor. Dessa forma autora assevera que:

Não se trata de organizar cursos de formação profissional atrelados ao mercado de trabalho. Mas não se pode trabalhar nos cursos sem ter em mente as necessidades, as demandas da prática profissional. A formação acadêmica não pode estar desarticulada da realidade prática. No caso do profissional do magistério, é comum a pouca integração entre os sistemas que formam os docentes, as universidades, e os que os absorvem: as redes de ensino fundamental e médio. Recomenda-se que a formação profissional, seguindo esse princípio, seja pensada e executada com base numa concepção de objetivos educacionais que visam à preparação para o exercício do trabalho,

para a prática da cidadania e para a vida cultural (CAVALCANTI, 2002, p.117).

Conforme a referida autora, à formação do profissional da educação, torna-se necessária para uma boa reflexão sobre a prática docente, certamente resolverá suas eventuais falhas na sala de aula, onde haverá uma vontade individual por parte do acadêmico no intuito de colaborar para uma educação de qualidade.

Desse modo, busca-se a importância de atender a formação dos acadêmicos através de projetos implantados dentro das universidades onde futuros professores de Geografia buscam uma oportunidade em adquirir experiência dentro da sala de aula e ao mesmo tempo buscar paixão pela profissão.

Nessa realidade projetos desenvolvidos juntamente com apoio a pesquisas didáticas, voltados ao curso de Geografia, como subprojetos Pibid, envolvem alunos dos primeiros períodos do curso de licenciatura em plena Geografia, onde contribui para a valorização do trabalho profissional entre Universidade e a rede de Educação Básica.

Campos (2012, p.4) escreveu um texto com um sugestivo título “Na formação do professor de Geografia: a difícil construção do saber/fazer docente”. Nesse texto a autora considera que tendo em vista que a formação do professor se constitui numa questão central no contexto mais amplo da educação brasileira [...] tem como objetivo debater e problematizar sobre os mecanismos responsáveis pela formação do professor de Geografia.

Portanto, a partir dessas ações proposta sobre a formação do professor de Geografia é necessário melhorar a formação do profissional dentro da sala de aula. E nesses mecanismos que o aluno envolvido na escola campo, buscar desenvolver uma melhoria na qualidade de ensino. Cavalcanti (2002) na construção do conhecimento do professor/educador ela salienta que:

Se o professor de Geografia é o mediador no processo de formação do aluno, se a qualidade dessa mediação interfere nos processos intelectuais, afetivos e sociais do aluno, ele tem tarefas importantes a cumprir (CAVALCANTI, 2002, P.20).

Por outro lado, na formação do profissional, ainda percebe-se algumas lacunas que serão preenchidas e solucionadas, por meio de parcerias entre Universidade e Escola, com essa parceria poderá contribuir na melhoria de ensino, através do diálogo, buscando novos conhecimentos novas descobertas, metodologias, entre outras.

2.2 A Importância do PIBID na formação dos professores de Geografia

O Pibid tem por finalidade de incentivar a docência na formação inicial dos acadêmicos do curso de licenciatura em Geografia. Esse incentivo se dá por meio de bolsas aos alunos das licenciaturas cujo principal objetivo é a melhoria na formação de professores para educação básica, além de valorizar o magistério, estimulando os estudantes que optam pela carreira docente e, ao mesmo tempo promover a interação entre a Educação Superior e a Educação Básica. (MEC, 2010).

O programa tem a sua finalidade na formação inicial de professores de Geografia, antes mesmo dos licenciados adentrarem na sala de aula, pois os acadêmicos envolvidos no projeto Pibid têm experiências antes mesmo das regências de estágios supervisionados no final do curso.

Dessa forma, Cavalcanti (2002) salienta: que frequentemente ao se relacionar com futuros professores, em período de estágio, muitos acadêmicos são tomados por um clima de medo e insegurança em relação ao exercício da profissão. No bojo dessa problemática destacam-se a dificuldade encontrada pelos acadêmicos em desenvolver atividades que busquem motivar os alunos e o desafio de fazer com que eles respeitem o professor e contribuam para o bom andamento das aulas. Tal cenário se agrava quando se considera que a prática de estágio, geralmente, ocorre nos anos finais dos cursos de formação de professores. De uma hora para outra, os acadêmicos deparam-se com uma realidade pouco vivenciada, durante sua trajetória no curso superior; onde muitos se espantam chegando até mesmo a desistir da carreira.

Sendo assim, a compreensão da representatividade do contato com a escola na formação inicial, é necessário que os acadêmicos processem no seu interior com um *locus* de pesquisa, um bom conhecimento, onde se faz criar condições que os possibilitem uma máxima aproximação entre universidade e escola da rede pública garantindo um caráter social.

Portanto, o Pibid de Geografia busca incentivar esses acadêmicos com um conhecimento em algo prazeroso, que permite o contato direto na escola-campo, já nos momentos iniciais do curso de licenciatura em Geografia, buscando experiências e reflexões que comumente só ocorreria nas disciplinas finais do curso, onde diminui as incertezas dos acadêmicos com relação à tarefa de educar, possibilitando aos acadêmicos não iniciar na profissão totalmente imatura ou alienada da realidade do ensino básico no Brasil.

Outro ponto relevante do programa Pibid juntamente com a UFT-Araguaína, não contempla apenas o curso de geografia mais também outros cursos como: Matemática, Geografia, Biologia, História, Letras, Química e física. O Pibid é dividido nas escolas públicas de Araguaína, mas o foco principal é o Pibid de Geografia onde já está na terceira versão, onde teve o início no ano de 2008/10, onde participaram 05 (cinco) acadêmicos do curso, já na segunda versão em 2011/13 participaram 10 (dez) acadêmicos do curso de Geografia, já na última versão do programa em 2014 estão participando 05 acadêmicos-bolsistas que estão atuando no projeto até 2016 também faz parte do subprojeto um Coordenador do Subprojeto de Geografia da Universidade Federal do Tocantins – Campus Araguaína, e professores – supervisores pertencente ao quadro efetivo da escola campo onde o programa de Geografia é desenvolvido.

Contudo, a proposta inicial do Pibid de Geografia do Campus de Araguaína, é desenvolver atividades que contribuam com aprendizado e amenização de problemas encontrados na matéria escolar, o que causa desconforto não só para os alunos, mas também aos participantes do programa. Nessa linha de reflexão, Nóvoa (2009), salienta que:

[...] trata-se sim, de afirmar que nossas propostas teóricas só fazem sentido se forem construídas dentro da profissão, se forem apropriadas a partir de uma reflexão dos professores sobre o seu próprio trabalho. (NÓVOA, 2009, p.18).

A partir dessa compreensão, é necessário vislumbrar conteúdos abordados dentro da sala de aula, com a orientação do professor-supervisor da escola, onde envolve os alunos do programa para uma melhor compreensão.

Sendo assim, no decorrer do Pibid, os acadêmicos são submetidos a trabalharem temas dos conteúdos do livro didático de forma interdisciplinar, além de adquirirem um importante aprendizado em relação às metodologias de forma de aproxima-los da realidade do cotidiano do aluno.

O Pibid oferece uma reflexão em relação professor – aluno, o acadêmico antes mesmo de iniciar na sala de aula é submetido à observação da estrutura da escola, observação das aulas ministradas pelos professores de Geografia, o acadêmico desenvolve juntamente com a comunidade escolar aula de campo, oficinas, produção de vídeos curtas metragens, internet, música, meio ambiente dentre outras, porém o acadêmico-bolsista tem que saber utilizar diferentes linguagens, onde consegue fixar atenção dos alunos, como salienta Kaercher (2003), as dificuldades encontradas não são os conteúdos, mas saber utilizá-los.

[...] o problema não são os conteúdos (sua falta ou excesso). Nem eles trazem, portanto, as soluções. A forma como são trabalhados e construídos o conhecimento com os alunos é o cerne de uma educação mais democrática e comprometida na luta contra a repetência e a exclusão social (KAERCHER, 2003, p.01).

Sendo assim, a partir dessas práticas os acadêmicos são submetidos a desenvolver novas formas de pensar e aprender, de forma que o aluno desenvolva em si, práticas pedagógicas onde condiz com um ensino de excelente qualidade. Assim como salienta Cavalcanti (2002):

A prática que os alunos vivem no cotidiano, são conhecimentos de espacialidade que eles adquirem. Cabe ao professor trabalhar com essa prática buscando ampliar e discutir essa espacialidade, fazendo com que os alunos melhorem a sua prática, passando-se de uma prática conservativa do espaço para uma prática reflexiva e crítica desse espaço que eles vivenciam. (CAVALCANTI, 2002, p33).

Conforme a reflexão da autora, ao falar sobre essas práticas desenvolvidas na formação inicial, o programa também proporciona um importante aprendizado em relação às metodologias e procedimentos para trabalhar conteúdos geográficos de uma forma, que busquem a construção do conhecimento. Conforme apontam as Orientações dos Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio:

A necessidade de o professor pensar autonomamente, de organizar seus saberes e de poder conduzir seu trabalho tem muito a ver com a formação que tem e com postura pedagógica que adote, uma vez que ele é o agente principal de seu próprio fazer pedagógico. (BRASIL, 1997, p.46).

Sendo assim, os acadêmicos-bolsistas desenvolvem um aprendizado voltado ao trabalho em sala de aula, ampliando competências e habilidades ao aproximar a linguagem geográfica no cotidiano do aluno.

O Pibid de geografia, além de promover o contato direto com a sala de aula, os acadêmicos envolvidos no programa tem oportunidades de participação em eventos onde discutem experiências adquiridas.

Diante disso, o Pibid de Geografia da UFT Araguaína, propõe estimular a melhoria da educação básica e a formação de professores, além de estreitar a relação universidade e escola. O programa tem permitido aos acadêmicos envolvidos o contato direto com a prática docente e com o cotidiano da escola. Conforme Freire (2001) salienta que:

[...] nas condições de verdadeira aprendizagem os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber

ensinando, ao lado do educador, igualmente sujeito do processo. (FREIRE, 1996.p 14).

A partir dessa compreensão do autor Paulo Freire, são de extrema importância para os acadêmicos durante a realização das atividades aplicadas dentro e fora da sala de aula onde proporciona uma efetiva reflexão sobre a prática docente, passando confiança para os alunos onde contextualizam com a realidade escolar a fim de uma contribuição para a melhoria do ensino de geografia.

Por isso, é importante lembrar que tanto a atuação dos acadêmicos envolvidos na escola a campo, e pais e quanto dos professores da escola é de fundamental importância na formação desses alunos. No entanto, faz-se necessário o cuidado para não ser atribuída a um a função que é do outro. Sendo assim (Silva 2007) salienta:

A escola tornou-se uma espécie de guardião dos alunos, e alguns pais entregam seus filhos à escola para que os professores, os orientadores e a direção sejam mediadores de conflitos e busquem soluções para os problemas, mesmo aqueles gerados no seio da família, pois eles definiram que a escola educa e os pais alimentam e compram materiais escolares. É lamentável que nesse contexto social haja um desequilíbrio na divisão de responsabilidades entre lar e escola. (SILVA, p. 67, 2007).

Dessa maneira, para que não haja este desvio de função é indispensável que cada parte possa arcar com suas responsabilidades formando, assim, um todo e capaz de transformar o jovem estudante em um cidadão crítico.

Percebeu-se a grande importância de novas situações de ensino que envolva os alunos, assim como o uso de outras metodologias tais como aulas mais interativas e atualizadas, com conteúdos possam chamar atenção dos alunos para que ele se envolva e sinta-se importante dentro do processo de construção do conhecimento.

O desinteresse dos alunos deve ser combatido com temas atuais que faça com que os alunos possam participar e se sintam importantes como na resolução de alguns problemas, como, por exemplo, transporte local e a falta de emprego. (CASTROGIOVANNI, p.45, 2007).

No entanto, essas aulas de forma tradicional que acabam por deixar os alunos entediados, eles não se atentam às aulas que são ministradas em sala, é indispensável o uso de grandes metodologias onde os alunos acabem se envolvendo como, por exemplo: o laboratório de informática, Data show, literatura, música, revistas, jornais, reportagens, filmes e aulas de campo são essas parafernalias sabendo ser utilizadas pode ser

contribuída e chama-los atenção dentro da sala de aula uma nova discussão dos conteúdos trabalhados. E o Pibid de Geografia contribui na formação de profissionais pelo fato que os acadêmicos atuem como professores, interagindo com a comunidade escolar, onde exige dos acadêmicos além do saber pedagógico, a capacidade de transformar em profissionais, onde há uma grande importância de novas situações de ensino que desperta atenção desses alunos.

Dessa forma, no decorrer das atividades desenvolvidas pelos acadêmicos de Geografia, nota-se que os alunos se reconhecem como agentes participativos, onde buscam a consciência de que são cidadãos imprescindíveis na escolha de seus representantes.

Além disso, trabalhar assuntos do cotidiano faz com que os alunos se envolvam cada vez mais, e para obter certos aspectos da prática pedagógica, o professor dever buscar algo novo, ir além daquilo que lhe é proposta e trazer para sala de aula novas experiências para que o aluno da escola sinta o interesse pelo conhecimento.

Assim, essas questões interdisciplinares implicam romper hábitos e acomodações, onde os bolsistas buscam cada vez mais inovações que possibilitam a compreensão entre a relação da teoria e prática. Diante dessas reflexões, é possível compreender a importância do programa Pibid de Geografia no sentido de melhorar e estimular a carreira docente. Também permite fazer uma aproximação entre o acadêmico e os alunos da rede de ensino.

3. METODOLOGIA

A pesquisa teve como procedimento metodológico adotado questionários de perguntas e respostas. Os questionários foram atribuídos aos acadêmicos do programa PIBID de Geografia da Universidade Federal do Tocantins – Campus Araguaína, para formação inicial de professores.

O objetivo principal foi fazer abordagens acerca do programa Pibid de geografia da UFT, o trabalho de pesquisa se deu através de leituras, atividades realizadas durante o desenvolvimento do programa Pibid de forma expressiva para aprofundamento do conhecimento ao ensino que está sendo aplicado na rede pública. Foram entrevistados 4 (quatro) acadêmicos atuantes do ano de 2015 que estão permanecendo ao programa Pibid de Geografia, e também 06 (seis) ex-bolsistas que participaram do projeto Pibid no ano de 2011, é 1 (uma) acadêmica formada e desvinculada desde 2008, totalizando uma faixa de 11 (onze) bolsistas entrevistados envolvidos no programa Pibid de Geografia da UFT.

Para podermos fazer uma avaliação do método utilizado, fez-se uso de questionários, com perguntas objetivas onde foi feita coleta de dados para a pesquisa, onde se realizou através de questões elaboradas a partir de situações envolvendo o Pibid de Geografia. Além dessas contribuições adquiridas pelo Pibid, onde eu tive uma boa parcela de participação ao programa, como também aos estágios supervisionados, onde percebemos o desinteresse demonstrados pelos futuros professores em relação à disciplina de Geografia.

Nesse sentido, todos envolvidos ao Pibid de Geografia apontaram situações vivenciadas durante as práticas, envolvendo relatos, experiências adquiridos por meio das vivências adquiridas durante o programa Pibid.

Todos os questionários respondidos pelos acadêmicos envolvidos no programa Pibid de Geografia foram utilizados para elaboração de tabulação em forma de análise.

Os acadêmicos desenvolveram práticas envolvendo alunos da rede pública, em questões do dia a dia, esses resultados descritos, contribuirão para um melhor direcionamento das ações dos bolsistas do Pibid de Geografia da UFT atuantes na escola.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO

O Pibid de Geografia da Universidade Federal do Tocantins-campus Araguaína, com parceria juntamente com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O Pibid surgiu como uma nova proposta, que tem como objetivo incentivar e possibilitar aos acadêmicos, experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes do projeto de iniciação à docência desenvolvida por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. O Pibid é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica através de um plano de trabalho onde propõe atividades que propicie os acadêmicos do curso de licenciatura em Geografia, uma interação com a realidade vivenciada da prática escolar. O projeto buscar avaliar as contribuições desse programa para a formação dos futuros profissionais da educação. O Pibid tem como objetivos:

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- Contribuir para a valorização do magistério;
- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre a educação superior e a educação básica;
- Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
- Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (Portaria CAPES nº 260, 30.12.2010)

Nesse sentido, espera-se que os acadêmicos do curso de licenciatura em Geografia vivenciem experiências que auxiliem no entendimento do funcionamento da

realidade escolar e em suas escolhas futuras e metodológicas a serem utilizadas nas salas de aula e também no relacionamento professor-aluno.

Pretende-se assim, que o Pibid de Geografia possa intervir de um modo decisivo, na melhoria da formação dos acadêmicos e conseqüentemente na qualidade da educação básica, em especial no ensino médio.

Mediante as atividades propostas pelo Pibid espera-se juntamente ao subprojeto e ao seu final incentivar, enriquecer e valorizar o processo de formação dos futuros profissionais da educação no âmbito do curso de licenciatura em Geografia da UFT – Araguaína.

Nessa realidade, busca-se através dos conhecimentos adquiridos dessa relação entre a universidade e escola onde se espera agregar experiências que possa melhorar a formação dos futuros professores, por meio de discussões que visem adequar o projeto do curso à realidade local e regional.

As atividades propostas pelo Pibid levarão grandes discussões ao ambiente escolar que auxiliarão no aprofundamento de temas essenciais ao ensino médio, onde propicia uma melhoria no ensino de Geografia na escola. Com essa realidade, espera-se contribuir no processo da melhoria da qualidade do ensino, e proporcionando motivação dos professores e uma elevação do índice de desenvolvimento da educação básica da escola.

O programa oferece aos acadêmicos a oportunidade de vivenciar experiências nos primeiros semestres do curso de licenciatura de Geografia. O projeto deve promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

4.1 Os sujeitos da pesquisa

O primeiro Pibid de Geografia ocorreu entre os anos de 2008 a 2010, coordenado pelo professor Jean Carlos Rodrigues, onde atuaram cerca de 5 (cinco) acadêmicos envolvidos ao projeto onde atuavam juntamente no Colégio Estadual Jardim Paulista na cidade de Araguaína-TO. Na sua segunda versão a qual teve início em julho de 2011 e seu termino em julho de 2013, participaram 10 (Dez) acadêmicos e coordenador de área e professor-supervisor da escola campo, onde foi desenvolvido junto ao Centro de Ensino Médio Paulo Freire, em Araguaína-To.

Já na sua terceira versão do Subprojeto Pibid de Geografia, teve seu início em Janeiro de 2014 a 2015 o projeto segue com 5 acadêmicos-bolsistas envolvidos no Colégio Estadual José Aloíso, situado na cidade, sob a orientação da professora-supervisora Izarete da Silva Oliveira e coordenado pelo professor Marcelo Venâncio.

No decorrer, do projeto Pibid de Geografia o programa comportou cerca de 20 bolsistas da graduação envolvidos durante a permanência na universidade nas três versões. Para conhecer o perfil dos acadêmicos- bolsistas foi aplicado um questionário de perguntas objetivas onde foi construído um quadro, onde responderam cerca de 11 (onze) graduandos envolvidos no projeto. Veja o **quadro 1**:

Quadro 1 - Quantidade de licenciados do programa PIBID de Geografia e quantos responderam ao questionário.

Projeto PIBID	Total dos Bolsistas	Responderam o questionário
2008/2010	05	01
2011/2013	10	06
2014/2015	05	04

Fonte: SOARES, V. A., Resultado da pesquisa realizada em 2015.

A menoria dos acadêmicos- bolsistas, por ter concluído a graduação não foi encontrado para responder o questionário de perguntas objetivas, considerando que o PIBID do edital 2014, a Universidade Federal do Tocantins – campus Araguaína, procura determinar o ingresso e permanência de acadêmicos-bolsistas no PIBID de Geografia.

O PIBID de Geografia em desenvolvimento é o do projeto de 2014, onde dos 4 acadêmicos entrevistados um deles trancou o curso e desvinculou do programa PIBID, mas o numero maior de ingressados até o presente momento foi no PIBID de 2011, onde teve início em Junho e seu termino em Julho de 2013, com cerca de 10 acadêmicos envolvidos, já no projeto de 2008 onde foi encontrada apenas uma acadêmica formada, a questão procurou saber o ingresso de cada envolvido ao vinculo do programa onde procuro saber qual foi à importância que o PIBID no decorrer da graduação.

Percebe-se, que os acadêmicos envolvidos durante o projeto, tiveram uma participação com exceto, e o PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica.

4.2 Experiências adquiridas através das ações durante participações em eventos.

Durante as práticas desenvolvidas pelo PIBID de Geografia, os acadêmicos envolvidos no programa, tiveram oportunidades em participar de ações envolvendo eventos nacionais e/ ou internacionais. Veja **Gráfico 2**:

Gráfico 1: Participação de eventos nacionais e/ ou internacionais enquanto bolsista.



Fonte: SOARES, V. A., Resultado da pesquisa realizado em 2015.

No decorrer, dessas ações do programa PIBID ofereceu aos acadêmicos oportunidades de apresentar trabalhos como artigos produzidos pelos acadêmicos envolvidos no PIBID de Geografia, como mostra no gráfico acima, cerca de 64% dos acadêmicos envolvidos não tiveram essa oportunidade, porque nem todos acadêmicos não teve seus trabalhos aceitos no evento e também muitos deles não tinham recursos financeiros já que o programa arcou com boa parcela de auxílio, já 36% dos envolvidos teve oportunidades de mostrar os trabalhos produzidos durante as práticas do PIBID, como mostra a **Foto 1**:

Foto 1: ENG Encontro Nacional de Geógrafos, em Belo Horizonte MG



Fonte: Desconhecido, Agosto/2012.

Durante o encontro, os acadêmicos – bolsistas envolvidos no programa PIBID de Geografia teve oportunidade como mostra na imagem anterior, oportunidade de vivenciar experiências com outros bolsistas de outros projetos de outras Universidades Federais, onde o evento foi realizado em Belo Horizonte-MG, no Encontro Nacional de Geógrafos no ano 2012, sob a orientação do coordenador do projeto de 2011. Além de conhecer durante a realização do evento autores renomados como Cavalcanti entre outros. O evento ofereceu ao acadêmico o dialogo além de mostrar as suas contribuições durante a permanência ao programa.

4.3 Algumas atividades desenvolvidas no PIBID.

No âmbito do subprojeto PIBID de Geografia, as ações propostas envolveram análise das dificuldades conceituais apresentadas pelos alunos da escola campo e conseqüentemente a realização de aulas pedagógicas de forma interativas e expositivas onde os acadêmicos-bolsistas do projeto, desenvolveram juntamente com professor-supervisor atividades voltadas para o cotidiano do aluno.

Dentre as observações e projetos desenvolvidos com a comunidade escolar, foram feitas: observações das aulas, aula a campo, produção de vídeo de curtas metragens

entre outras ações desenvolvidas pelos acadêmicos. Nesse sentido, essa parte do trabalho tem como objetivo relatar as experiências adquiridas durante as atividades realizadas pelo PIBID de Geografia da Universidade Federal do Tocantins- campus Araguaína.

Faz-se necessário refletir sobre a importância do diálogo entre os acadêmicos participantes do PIBID e o professor da escola campo, para que juntos possam encontrar meios de somar o aprendizado, onde faz com que os alunos da escola a campo busque uma atividade atrativa.

Nesse sentido, é necessário reforçar que projetos como o PIBID abrem possibilidades para uma criatividade no espaço escolar. E esses futuros professores através do PIBID inserem possibilidades que o aluno busque a liberdade para discutir assuntos do dia a dia. Sendo Assim, a formação inicial de professores através do PIBID de Geografia abre um leque de oportunidades e competências para um desenvolvimento e articulação em sala de aula.

Durante as atividades realizadas pelos acadêmicos - bolsistas utilizou-se como forma de recurso (aula campo) nas dependências da cidade de Araguaína TO, o professor tem como objetivo fazer com seus alunos consigam relacionar o conteúdo com o cotidiano de cada um, desde onde residem até suas transformações ocorridas no seu espaço. Onde mostra na **foto 2**:

Foto 2: Paisagem de Araguaína, atividades desenvolvidas pelos bolsistas.



Fonte: FERREIRA, J.N. 2012

Para a realização da aula campo foram determinados pontos estratégicos na cidade, onde os alunos se envolveram e buscaram a melhor forma de aprender interagindo e questionando assuntos relacionados ao nosso dia a dia. Para a coleta de dados os alunos utilizaram câmaras fotográficas para um registro de imagens dos locais como aterro de resíduos sólidos (lixão) da cidade de Araguaína-To. Veja **Foto 3**:

Foto 3: Lixão da cidade de Araguaína.



Fonte: Desconhecido, Agosto/2012.

Durante a aula campo, bolsistas do PIBID juntamente com os alunos da escola, se envolveram de forma que todos estavam entusiasmados, com processo de compactação dos resíduos recolhidos e quais os métodos utilizados foi necessários para compactação necessária sem que prejudique o meio ambiente. Outro ambiente que os Pibid(ianos) utilizaram como metodologia foi o viveiro municipal da cidade. Veja **Foto 4**:

Foto 4: Viveiro Municipal, Araguaína (TO): mudas de plantas.



Fonte: COIMBRA, M.P. 2012

Durante a visita os envolvidos do programa PIBID de Geografia, os acadêmicos e alunos da escola a campo ressaltaram a necessidade um bom planejamento na cidade de Araguaína para que essas mudas de arvores de varias espécies possam ser plantadas, e quais os benefícios que essas mudas traziam e como era feito o processo de arborização nas principais vias da cidade.

Outro lugar que os alunos da escola campo tiveram a oportunidade de conhecer foi à usina hidrelétrica Corujão localizado na cidade, os alunos questionam, sobre a degradação na beira do rio, pois o mesmo afetava o meio ambiente. Veja **foto 5:**

Foto 5: Usina Hidrelétrica do Corujão, Araguaína (TO): Alunos que participaram da aula campo.



Fonte: COIMBRA, M.P. 2012

A expectativa principal do subprojeto PIBID de Geografia da UFT-Araguaína se consiste em aproximar a universidade e escola pública, levando acadêmicos envolvidos no programa para uma melhoria da qualidade do ensino e construir um espaço de reflexão.

Sendo assim, há uma grande importância do PIBID na formação inicial de professores onde a uma centralidade do estudante no processo educativo, foco nas atividades desenvolvidas. Discutir assuntos e analisar os processos iniciais para a formação de professores envolve compreensão onde permite os acadêmicos – bolsistas uma grande experiência, antes mesmo dos estágios. Por meio do PIBID de Geografia, toda base teórica vivenciada na universidade aliando a teoria e a prática, o acadêmico desenvolve-se no ensino de geografia a lidar com as dificuldades do dia a dia e, também consequentemente a desenvolver metodologias que facilitem o ensino – aprendizagem tornando –se em um bom professor de geografia.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho se deu a partir do papel do Sub-projeto PIBID de Geografia da Universidade Federal do Tocantins – campus Araguaína, onde houve vários pontos importantes relacionados às práticas utilizadas pelos bolsistas do PIBID de Geografia.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem promovido participações dos acadêmicos – bolsistas do curso de Geografia, um grande incentivo à formação de professores através de ações juntamente com a escola campo e universidade, desenvolvendo projetos dentro das salas de aula, contribuindo com a melhoria da educação de nível superior e básico, e os conteúdos de Geografia.

Compreendemos que se faz necessário primeiro nós nos prepararmos como bons professores de Geografia, para podermos motivar os nossos alunos. Para que as aulas de Geografia se tornem mais interessante é de fundamental importância que o professor desperte a curiosidade e estimule o aluno para a construção do conhecimento Geográfico.

A partir dessas ações que envolvem o PIBID de Geografia, é possível transformar essa realidade com bons resultados. É importante que haja um bom planejamento e construção de um questionamento amplo para que o processo de ensino – aprendizagem seja mais agradável tanto para os alunos da escola campo e aos acadêmicos – bolsista, no entanto o PIBID de Geografia tem promovido e contribuído para a formação dos bolsistas uma grande melhoria do ensino público e na sua formação enquanto professor.

O papel do PIBID de Geografia tem contribuído para formação docente dos acadêmicos que participam do programa, e incentivando para carreira profissional da docência onde visa à qualidade de ensino. Além disso, os desafios encontrados durante a realização do PIBID de Geografia, quando é bem sucedido, os alunos que dizem se sentirem satisfeitos com o nosso trabalho em sala de aula, a vontade de conquistar nosso espaço e fazer a diferença se tornar mais forte. Uma boa proposta interdisciplinar sem duvidas sempre apresenta grandes métodos de ensino e mais adequados às necessidades dos alunos.

As experiências adquiridas durante no de Geografia, até o presente momento foram bastante significativas e teve uma ampla visão diferenciada, tanto em relação ao

ensino-aprendizagem quanto para tornar as aulas algo mais prazeroso ao meio social na qual estamos inseridos.

Mediante os resultados adquiridos da pesquisa, podemos concluir que o nosso trabalho foi muito proveitoso, pois pudemos contribuir para o conhecimento de cada envolvido ao programa PIBID de Geografia.

5. REFERÊNCIAS

AMORIM, M. E. **O trabalho de campo como recurso de ensino em Geografia, em unidades de conservação ambiental.** 2006. 170 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - CALLAI, Helena Copetti. O ensino de Geografia: Recortes Espaciais Para Análise. 4 ed. Porto Alegre: UFRGS/agb,2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio.** Brasília: MEC/SEMTEC, 1997. Versão preliminar.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos.** Campinas – SP; Papyrus, 2002.

_____. **Geografia e práticas de ensino.** Goiânia – GO; Alternativa 2002.

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. Rego, Nelson. Kaercher, Nestor André. **Geografia –** Porto alegre: Artmed, 2007 org.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2001.

KAERCHER, André Nestor. **A geografia é o nosso dia-a-dia.** in: Castrogiovanni, Antônio Carlos. Kaercher, Nestor André, et al (org). **Geografia em sala de aula.** 4º edição. Porto Alegre Editora da UFRGS. 2003.

PONTUSCHKA, N.N. **A geografia: pesquisa e ensino.** In: CARLOS, A.F.A (Org.) **Novos caminhos da geografia,** São Paulo: Contexto,1999.

SELBACH, Simone. **Geografia e Didática Coleção Como Bem Ensinar.** Editora Vozes. Petrópolis – RJ. 2010.

SILVA, Ana Claudia da. CAMARDO, Eliana de. **Construção do conhecimento moral.** Editora Pinsky Ltda. São Paulo – SP. 2007.

TONINI, Maria Ivaine. **Uma Geografia escolar com demandas nacionais e culturais contemporâneas.** Goiás, PUC Goiás. 2011.Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre. 2006.

THIESEN, J. S. **A Interdisciplinaridade como um movimento de articulação no processo de ensino- aprendizagem.** Florianópolis, v.8, nº.1, jan./jun. 2007. P.87-102.

MORALES, A.P. livro **Inteligência: um conceito reformulado** (2009).

www.capes.gov.br/educacao-basica/capesPIBID (2014)

www.geosaberes.ufc.br Geosaberes, Fortaleza, v. 3, n. 6, p. 3-15, jul. / dez. 2012.

ACTA Geográfica, Boa Vista, v. 4, n. 7, p.169-183, jan./jul. de 2010.

APÊNDICE

Apêndice1:

Caro bolsista,

Este questionário tem por objetivo contribuir com a construção de um banco de dados referente aos bolsistas participantes do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) da UFT - Araguaína.

Para isto, necessito a sua colaboração respondendo este questionário. Desde já antecipo agradecimentos!

1 - Nome do Bolsista:

Bolsista vinculado ao subprojeto:

() 2008/10 () 2011/13 () 2014/16

2 - Atua enquanto professor? () sim () não

3 - O PIBID contribuiu para ampliar sua visão com relação à prática docente?

() Sim, contribuiu! () não, contribuiu! () contribuiu parcialmente!

Justifique sua resposta:

4 - Você participou de eventos nacionais e/ou internacionais enquanto bolsista?

() Sim, (x) não E caso de positivo, quantos e quais eventos?

4.1 - Qual foi a contribuição desse evento para sua formação?

4.2 – Apresentou trabalhos no evento? Se sim, qual o tema?

5- As reuniões realizadas semanais, para discussão e análise de estratégia de procedimentos didáticos ampliaram a sua visão sobre a prática docente?

() Sim () Não () parcialmente

Justifique:

6- A escola campo contribuiu de forma significativa para a ampliação do seu conhecimento sobre a formação docente e o Ensino de Geografia?

() Sim, () não () Sim, parcialmente!

Justifique:

7- A sua participação no PIBID, despertou interesse em atuar como educador em Geografia?

Sim, não Sim, parcialmente!

Justifique:

8 - Com relação aos conceitos geográficos, o PIBID contribuiu para a ampliação dos mesmos no Ensino de Geografia?

Sim, não Sim, parcialmente!

Justifique:

8.1 – Quais os conceitos geográficos estiveram mais presentes na sua prática pedagógica?

espaço território região paisagem lugar natureza sociedade

8.2 – Como esses conceitos foram trabalhados?

9- Para você, a experiência de participar das atividades desenvolvidas pelo Sub-projeto PIBID de Geografia foi interessante, qual a sua avaliação?

Sim, não Sim, parcialmente!

Justifique:

Obrigado pela colaboração!

Questionário nº _____

Aplicado em: ___/___/_____